

# **SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS ACOMETIDAS PELA MICROCEFALIA DECORRENTE DA SÍNDROME CONGÊNITA DE ZIKA VÍRUS (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Luiza Martins Falcade

**Orientadora:** Profa. Dra. Cristina Feijó Ortolani

**Curso:** Odontologia

**Campus:** Indianópolis

O objetivo deste trabalho é aprofundar os conhecimentos sobre as alterações frequentemente encontradas na cavidade oral de paciente com microcefalia decorrente da síndrome congênita de Zika vírus. Trata-se de um estudo clínico observacional transversal feito com uma amostra de 68 crianças portadoras de microcefalia e pertencentes a uma associação de atenção à criança especial de Salvador, BA. Uma única examinadora realizou os exames sob luz natural, utilizando afastadores descartáveis para melhor observação das estruturas. Este trabalho teve o projeto aprovado pelo CEP-UNIP com o parecer no. 2.895.659. Como resultado, 94% das crianças apresentaram algum tipo de má oclusão como mordida aberta anterior, mordida cruzada posterior e anterior, sobressaliência e sobremordida; 18 crianças apresentavam bruxismo; 2 com amelogênese imperfeita; 1 criança com 3 elementos supranumerários e 1 criança com um elemento supranumerário. Com este trabalho é possível constatar que pacientes com microcefalia desenvolvem frequentemente má oclusão e bruxismo.